

O DIA DO SENHOR

DIOCESE DA CAMPANHA - MG



Diocese da Campanha/MG – Ano B (São Marcos) – 03 de abril de 2021 – Solenidade – Cor: Branco/Festivo

Sábado Santo na Solene Vigília da Ressurreição do Senhor

RITOS INICIAIS

(Em tempos de pandemia do covid-19, a Liturgia desta noite santa seja abreviada, como segue: prepara-se junto da porta principal da igreja ou noutro lugar um braseiro com fogo já aceso. Estando as luzes apagadas, o sacerdote dirige-se em procissão para junto deste braseiro com os ministros, sem cruz e sem velas, um dos acólitos, na ausência do diácono, leva o círio apagado e outro a bandeja com estilete e cravos. O povo, tanto quanto possível, volta-se para o sacerdote, que inicia a celebração:)

(De pé)

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós!

Pres.: Meus irmãos e minhas irmãs. Nesta noite santa, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemorarmos a Páscoa do Senhor ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

Bênção do Fogo Novo

Pres.: OREMOS – Ó Deus, que pelo Filho trouxestes àqueles que creem o clarão da vossa luz, santificai ✠ este novo fogo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

R/. Amém!

(Omite-se a preparação do círio pascal, que deve ser feita antes. Um acólito, na ausência do diácono, acende o círio pascal, enquanto o sacerdote diz:)

Pres.: A luz do Cristo que ressuscita resplandecente dissipe as trevas de nosso coração e nossa mente.

Procissão com o Círio

(A igreja deve estar com as luzes apagadas; os acólitos podem pegar brasas da fogueira para o turíbulo e o apresentam ao sacerdote que coloca o incenso. Na falta do diácono, quem preside, depois de higienizar as mãos, toma o círio pascal aceso e forma-se a procissão: o turíbulo e a naveta com incenso vão à frente do círio aceso e todos os outros ministros atrás; quem leva o círio canta, como abaixo, três vezes: 1) à entrada da igreja, 2) ao meio no corredor central 3) ao chegar diante do altar, voltado para o povo:)

Pres.: Eis a Luz de Cristo!

Ass.: Demos graças a Deus!

(Não se acendem as velas do povo; se é o diácono que leva o círio, após a primeira apresentação da luz de Cristo, acende somente a vela de quem preside. Ao se cantar pela terceira vez, acendem-se as luzes da igreja)

(De pé)

Proclamação da Páscoa

(O círio é posto no castiçal preparado ao lado do ambão, após se incensa o livro no ambão e o círio e dá-se início ao canto do “Exulte” que, na ausência do diácono, pode ser feito por um cantor; o que está entre parênteses e itálico só pode ser cantado pelo sacerdote ou pelo diácono; as respostas entre parênteses podem ser omitidas, dependendo da melodia.)

1. Exulte o céu, e os Anjos triunfantes, / mensageiros de Deus, desçam cantando; / façam soar trombetas fulgurantes, / a vitória de um Rei anunciando.
2. Alegre-se também a terra amiga, / que em meio a tantas luzes resplandece; / e, vendo dissipar-se a treva antiga, / ao sol do eterno rei brilha e se aquece.
3. Que a mãe Igreja alegre-se igualmente, / erguendo as velas deste fogo novo, / e escute, reboando de repente, / o Aleluia cantado pelo povo.
4. *(E vós, que estais aqui, irmãos queridos, / em torno desta chama reluzente, / erguei os corações, e assim unidos / invoquemos a Deus onipotente.*
5. *Ele, que por seus dons nada reclama, / quis que entre os seus levitas me encontrasse: / para cantar a glória desta chama, / de sua luz um raio me traspasse!)*

(V/. O Senhor esteja convosco.

R/. Ele está no meio de nós.)

V/. Corações ao alto.

R/. O nosso coração está em Deus.

V/. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R/. É nosso dever e nossa salvação.

6. Sim, verdadeiramente é bom e justo / cantar ao Pai de todo o coração, / e celebrar seu Filho Jesus Cristo, / tornado para nós um novo Adão.

7. Foi ele quem pagou do outro a culpa, / quando por nós à morte se entregou: / para apagar o antigo documento / na cruz todo o seu sangue derramou.

(R/. Ó noite de alegria verdadeira que une de novo o céu e a terra inteira!)

8. Pois eis agora a Páscoa, nossa festa, / em que o real Cordeiro se imolou: / marcando nossas portas, nossas almas, / com seu divino sangue nos salvou.

9. Esta é, Senhor, a noite em que do Egito / retirastes os filhos de Israel, / transpondo o mar Vermelho a pé enxuto, / rumo à terra onde correm leite e mel. (R/.)

10. Ó noite em que a coluna luminosa / as trevas do pecado dissipou, / e aos que creem no Cristo em toda a terra / em novo povo eleito congregou!

11. Ó noite em que Jesus rompeu o inferno, / ao ressurgir da morte vencedor: / de que nos valeria ter nascido, / se não nos resgatasse em seu amor? (R/.)

12. Ó Deus, quão estupenda caridade / vemos no vosso gesto fulgurar: / não hesitais em dar o próprio Filho, / para a culpa dos servos resgatar.

13. Ó pecado de Adão indispensável, / pois o Cristo o dissolve em seu amor; / ó culpa tão feliz que há merecido / a graça de um tão grande Redentor! (R/.)

14. Só tu, noite feliz, soubeste a hora / em que o Cristo da morte ressurgia; / e é por isso que de ti foi escrito: / A noite será luz para o meu dia!

15. Pois esta noite lava todo crime, / liberta o pecador dos seus grilhões; / dissipa o ódio e dobra os poderosos, / enche de luz e paz os corações. (R/.)

16. Ó noite de alegria verdadeira, / que prostra o Faraó e ergue os hebreus, / que une de novo ao céu a terra inteira, / pondo na treva humana a luz de Deus.

17. Na graça desta noite o vosso povo / acende um sacrifício de louvor; / acolhei, ó Pai santo, o fogo novo: / não perde, ao dividir-se, o seu fulgor. (R/.)

18. Cera virgem de abelha generosa / ao Cristo ressurgido trouxe a luz: / eis de novo a coluna luminosa, / que o vosso povo para o céu conduz.

19. O círio que acendeu as nossas velas / possa esta noite toda fulgurar; / misture sua luz à das estrelas, / cintile quando o dia despontar. (R/.)

20. Que ele possa agradar-vos como o Filho, / que triunfou da morte e vence o mal: / Deus, que a todos acende no seu brilho, / e um dia voltará, sol triunfal.

Ass.: Amém (Amém).

LITURGIA DA PALAVRA

(Devido à pandemia do covid-19, a Liturgia da Palavra seja abreviada: aqui foram escolhidas três leituras do AT, com seus respectivos salmos e orações, além do Evangelho e da epístola)

Pres.: Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos no recolhimento desta noite a Palavra de Deus. Vejamos como ele salvou outrora o seu povo e nestes últimos tempos enviou seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude a salvação inaugurada na Páscoa.

(Sentados)

1ª Leitura (Gn 1,1-2,2 – mais breve)

Leitura do Livro do Gênesis.

¹No princípio Deus criou o céu e a terra.

²⁶Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra.” ²⁷E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou.

²⁸E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra.” ²⁹E Deus disse: “Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra, e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento.

³⁰E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento.” E assim se fez. ^{31a}E Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia. – Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial (Sl 103 (104))

R/. Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovai.

– ¹Bendize, ó minha alma, ao Senhor! *
Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande!

– ^{2a}De majestade e esplendor vos revestis *
e de luz vos envolveis como num manto. (R/.)

– ⁵A terra vós firmastes em suas bases, *
ficará firme pelos séculos sem fim;

– ⁶os mares a cobriam como um manto, *
e as águas envolviam as montanhas. (R/.)

– ¹⁰Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes *
que passam serpeando entre as montanhas;

– ¹²às suas margens vêm morar os passarinhos, *

entre os ramos eles erguem o seu canto. (R/.)

- ¹³De vossa casa as montanhas irrigais, *
com vossos frutos saciais a terra inteira;
- ¹⁴fazeis crescer os verdes pastos para o gado *
e as plantas que são úteis para o homem. (R/.)
- ²⁴Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, *
e que sabedoria em todas elas!
- ^{35c}Encheu-se a terra com as vossas criaturas! *
Bendize, ó minha alma, ao Senhor! (R/.)

(De pé)

Oração

Pres.: OREMOS – Deus eterno e todo-poderoso, que dispodes de modo admirável todas as vossas obras, dai aos que foram resgatados pelo vosso Filho a graça de compreender que o sacrifício do Cristo, nossa Páscoa, na plenitude dos tempos, ultrapassa em grandeza a criação do mundo realizada no princípio. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

(Sentados)

2ª Leitura (Ex 14,15-15,1)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, ¹⁵o Senhor disse a Moisés: “Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. ¹⁶Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. ¹⁷De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. ¹⁸E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros.” ¹⁹Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, ²⁰inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros. ²¹Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante toda a noite o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. ²²Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. ²³Os egípcios puseram-se a persegui-los, e todos os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. ²⁴Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico. ²⁵Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo

podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: “Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós.” ²⁶O Senhor disse a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros.” ²⁷Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. ²⁸As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição a Israel. Não escapou um só. ²⁹Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. ³⁰Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar, ³¹e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor, e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. ^{15,1}Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

Salmo Responsorial (Ex 15)

R/. Cantemos ao Senhor

que fez brilhar a sua glória!

- ¹Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória: *
precipitou no mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro!
- ²O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar, *
pois foi ele neste dia para mim libertação! (R/.)
- = Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai,
e o honrarei. †
- ³O Senhor é um Deus guerreiro, *
o seu nome é “Onipotente”:
- ⁴os soldados e os carros do Faraó jogou no mar, *
seus melhores capitães afogou no Mar Vermelho. (R/.)
- = ⁵Afundaram como pedras e as ondas os cobriram. †
- ⁶Ó Senhor, o vosso braço é duma força insuperável! *
Ó Senhor, o vosso braço esmigalhou os inimigos!
- ¹⁷Vosso povo levareis e o plantareis em vosso Monte, *
no lugar que preparastes para a vossa habitação,
– no Santuário construído pelas vossas próprias mãos. *
O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos! (R/.)
(De pé)

Oração

Pres.: OREMOS – Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do Faraó, realizais agora a salvação de todas as nações, fazendo-as renascer nas águas do batismo. Concedei a todos os seres humanos tornarem-se filhos de Abraão e membros do vosso povo eleito. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.: Amém.**

(Sentados)

Terceira Leitura (Is 55,1-11)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Assim diz o Senhor: ¹“Ó vós todos que estais com sede, vinde às águas; vós que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga. ²Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão; desperdiçar o salário, senão com satisfação completa? Ouvi-me com atenção, e alimentai-vos bem, para deleite e revigoramento do vosso corpo. ³Inclinai vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, manterei fielmente as graças concedidas a Davi. ⁴Eis que fiz dele uma testemunha para os povos, chefe e mestre para as nações. ⁵Eis que chamarás uma nação que não conhecias, e acorrerão a ti povos que não te conheciam, por causa do Senhor, teu Deus, e do Santo de Israel, que te glorificou. ⁶Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. ⁷Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para nosso Deus, que é generoso no perdão. ⁸Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos, e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. ⁹Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra. ¹⁰Como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, ¹¹assim a palavra que sair de minha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la.” – Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial (Is 12)

R/. Com alegria bebereis do manancial da salvação.

= ²Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo; † o Senhor é minha força, meu louvor e salvação. *

³Com alegria bebereis do manancial da salvação. (R/.)

= ^{4b}E direis naquele dia: “Dai louvores ao Senhor, † ^cinvocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas, *

^dentre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime. (R/.)

– ⁵Louvai cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos, * publicai em toda a terra suas grandes maravilhas!

– ⁶Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, * Porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!” (R/.)

(De pé)

Oração

Pres.: OREMOS – Deus eterno e todo-poderoso, única esperança do mundo, anunciastes pela voz dos profetas os mistérios que hoje se realizam. Aumentai o fervor do vosso povo, pois nenhum dos vossos filhos conseguirá progredir na virtude sem o auxílio da vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Hino de Louvor

Pres.: Glória a Deus nas alturas!

(Os sinos da igreja dobram festivamente durante o canto e um dos acólitos acende as velas do altar.)

M.: Delphim Rezende Porto, Glória simples II, S. Paulo Schola Cantorum.

R/. Glória, glória, glória a Deus!

Glória a Deus nas alturas! (bis)

(Homens) E paz na terra aos homens por ele amados.

(Mulheres) Senhor Deus, Rei dos Céus,

Deus Pai todo-poderoso:

(H) nós vos louvamos, nós vos bendizemos,

(M) nós vos adoramos, nós vos glorificamos,

(H) nós vos damos graças, por vossa imensa glória. (R/.)

(M) Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,

(H) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

(M) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

(H) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.

(M) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. (R/.)

(H) Só vós sois o Santo, só vós o Senhor,

(M) só vós o Altíssimo, Jesus Cristo,

(H) com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. (R/.)

Final: Amém! Amém!

Oração

Pres.: OREMOS – Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **Ass.: Amém.**

(Sentados)

Epístola (Rm 6,3-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: ³Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? ⁴Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. ⁵Pois,

se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. ⁶Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. ⁷Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. ⁸Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. ⁹Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. ¹⁰Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. ¹¹Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo. – Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Entoação do Aleluia

(Após a leitura da Epístola, quem preside, de pé, entoia solenemente o “Aleluia”. Canta-o por três vezes, subindo gradualmente de tom: e o povo repete-o cada vez no mesmo tom; se necessário, o próprio salmista ou um cantor entoia o “Aleluia”)
(De pé)

Pres.: Aleluia! **R/.** Aleluia!
Pres.: Aleluia! **R/.** Aleluia!
Pres.: Aleluia! **R/.** Aleluia!

(E o grupo de cantores, continua o Salmo aleluiático:)

Aclamação ao Evangelho

Versão: Reginaldo Veloso; M. (ref.): Silvio Milanez

R/. Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Salmo 117 (118)

- ¹Rendei graças ao Senhor: **que seu amor é sem fim!**
- ²Diga o povo de Israel: **que seu amor é sem fim!**
- ³Digam os seus sacerdotes: **que seu amor é sem fim!**
- ⁴Digam todos que o temem: **que seu amor é sem fim!**
(R/.)
- ²⁴Eis o dia do Senhor: **alegres nele exultemos!**
- Que nos salve, imploremos: **alegres nele exultemos!**
- Bem-vindos à sua casa: **alegres nele exultemos!**
- Nós todos, os seus amados: **alegres nele exultemos!**
(R/.)

Evangelho (Mc 16,1-7)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

¹Quando passou o sábado, Maria Madalena e Maria, a mãe de Tiago, e Salomé, compraram perfumes para unguir o corpo de Jesus. ²E bem cedo, no primeiro dia da semana, ao nascer do sol, elas foram ao túmulo. ³E diziam entre si: “Quem rolará para nós a pedra da entrada do túmulo?” ⁴Era uma pedra muito grande. Mas,

quando olharam, viram que a pedra já tinha sido retirada. ⁵Entraram, então, no túmulo e viram um jovem, sentado ao lado direito, vestido de branco. ⁶Mas o jovem lhes disse: “Não vos assusteis! Vós procurais Jesus de Nazaré, que foi crucificado? Ele ressuscitou. Não está aqui. ⁷Vede o lugar onde o puseram. Ide, dizei a seus discípulos e a Pedro que ele irá à vossa frente, na Galileia. Lá vós o vereis, como ele mesmo tinha dito.” – Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor!

(Sentados)

Homilia

(Momento de silêncio para meditação pessoal)

LITURGIA BATISMAL

(Devido à pandemia do covid-19, só se realizará a renovação das promessas batismais. Se houver catecúmenos que precisam ser iniciados à vida cristã, já preparados pelo Catecumenato e os Ritos de Iluminação e Purificação, então toma-se o Ritual de Iniciação Cristã, a partir da pág. 94)

(De pé)

Renovação das Promessas Batismais

Pres.: Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no batismo sepultados com Cristo para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso batismo, pelas quais já renunciámos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na Santa Igreja Católica. Portanto:

Pres.: Para viver na liberdade dos filhos de Deus, renunciáveis ao pecado?

Ass.: Renuncio.

Pres.: Para viver como irmãos e irmãs, renunciáveis a tudo o que vos possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós?

Ass.: Renuncio.

Pres.: Para seguir Jesus Cristo, renunciáveis ao demônio, autor e princípio do pecado?

Ass.: Renuncio.

Pres.: Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

Ass.: Creio.

Pres.: Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

Ass.: Creio.

Pres.: Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

Ass.: Creio.

Pres.: O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito

Santo e nos concedeu o perdão de todo pecado, guarde-nos em sua graça para a vida eterna, no Cristo Jesus, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

(Omite-se a aspersão do povo com a água abençoada, mesmo que haja batismo)

Oração da Assembleia

Pres.: Nesta noite gloriosa da ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo, elevemos ao Pai celeste as nossas súplicas, cantando (dizendo):

M.: Oração Universal, Portugal.

R/. Pela ressurreição do vosso Filho, ouvi-nos Senhor!

1. Pela santa Igreja de Deus que celebra a Páscoa do seu Senhor, para que tenha cada vez mais consciência de ser a comunidade pascal de Jesus Cristo, oremos ao Pai de bondade:
2. Pelo mundo inteiro que ainda vive a grave crise sanitária provocada pela pandemia do novo coronavírus, para que Ressurreição gloriosa de Cristo dê novo alento, coragem e força a todos os trabalham pela cura e pelo bem-estar de todos, oremos ao Pai de bondade:
3. Pelas pessoas de boa vontade que, no Brasil, viveram e realizaram a Campanha da Fraternidade Ecumênica, para que encontrem em Cristo ressuscitado a Paz e que trabalhem pela união, pelo diálogo e pelo respeito e sejam corajosas ao enfrentar o ódio, a divisão e a indiferença, oremos ao Pai de bondade:
4. Pela nossa comunidade paroquial, renovada pela penitência, pelo jejum, pela oração e pelo sacramento da reconciliação, para que a santa Páscoa nos traga alegria e seja fonte de graças abundantes, oremos ao Pai de bondade:

(Se houver batismos:)

5. Por todos os que foram batizados nesta Páscoa, para que venham a saborear a vida cristã neste tempo de graça e sejam cada vez mais testemunhas do Cristo glorioso, oremos ao Pai de bondade:

(Pode haver outras preces da comunidade)

Pres.: Senhor, nosso Deus, que, na ressurreição do vosso Filho, destes ao mundo a maior das vossas bênçãos, concedei aos vossos fiéis a graça da renovação pascal. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Sentados)

Apresentação das Oferendas

L. e M.: Pe. José Cândido, CD Tríduo Pascal II.

1. Bendito sejas, ó Rei da glória, / Ressuscitado, Senhor da Igreja! / Aqui trazemos as nossas ofertas!

R/. Vê com bons olhos nossas humildes ofertas. Tudo o que temos seja pra ti, ó Senhor!

2. Vidas se encontram no altar de Deus, / gente se doa, dom que se imola. / Aqui trazemos as nossas ofertas!

3. Maior motivo de oferenda, / pois o Senhor ressuscitou / para que todos tivessem vida!

4. Irmãos da terra, irmãos do céu, / juntos cantemos glória ao Senhor. / Aqui trazemos as nossas ofertas!

(De pé)

Convite à Oração

Pres.: Oraí, irmãos e irmãs...

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos...

Oração sobre as Oferendas

Pres.: Acolhei, ó Deus, com estas oferendas as preces do vosso povo, para que a nova vida, que brota do mistério pascal, seja por vossa graça penhor da eternidade. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

(Prefácio da Páscoa I - O mistério pascal)

Pres.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo nesta noite em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte, e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hosana nas alturas.

Bendito o que vem é nome do Senhor.

Hosana nas alturas.

Pres.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis ✠ estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

Ass.: Abençoei nossa oferenda, ó Senhor!

Pres.: Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa Francisco,

por nosso bispo Pedro e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

Ass.: Conservai a vossa Igreja sempre unida!

Pres.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N. (silêncio)** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

Pres.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos a noite santa da ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André (*Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião*), e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

Ass.: Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

Pres.: Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família. Nós as oferecemos também por aqueles que fizestes renascer pela água e pelo Espírito Santo, dando-lhes o perdão de todos os pecados. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Pres.: Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

(Ajoelhados)

Ass.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pres.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Pres.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Eis o mistério da fé! *(De pé)*

Ass.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Pres.: Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso

povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

Ass.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pres.: Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

Ass.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pres.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. *(Silêncio)* A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pres.: E a todos nós, pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, *(Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia)* e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

Ass.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Pres.: Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Pres.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Pai Nosso

Pres.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos, de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **Ass.: Amém!**

Saudação da Paz

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

Ass.: O amor de Cristo nos uniu!

Cordeiro de Deus

Ass.: Cordeiro de Deus que tirais...

Pres.: Eu sou a luz do mundo, que me segue não andará nas trevas. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Ass.: Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo!

(Sentados)

Canto da Comunhão

M.: Sério Povo de Deus, CD Tríduo Pascal II.

R/. Celebremos nossa Páscoa

na pureza, na verdade: aleluia, aleluia!

Salmo 117 (118)

– ¹Dai graças ao Senhor, pois ele é bom! *

“Eterna é a sua misericórdia!” *(R/.)*

– ²Repita o seu povo eleito: *

“Eterna é a sua misericórdia!” *(R/.)*

– ¹⁶A mão direita do Senhor fez maravilhas, *

a mão direita do Senhor me levantou. *(R/.)*

– ¹⁷Não morrerei, mas, ao contrário, viverei *

para cantar as grandes obras do Senhor! *(R/.)*

– ²²“A pedra que os pedreiros rejeitaram, *

tornou-se agora a pedra angular. *(R/.)*

– ²³Foi o Senhor que operou estes prodígios, *

é maravilhoso para quem contempla! *(R/.)*

– ²⁴Este é o dia que o Senhor fez para nós, *

alegremo-nos e nele exultemos!” *(R/.)*

(Momento de silêncio para oração pessoal)

(De pé)

Oração depois da Comunhão

Pres.: OREMOS – Ó Deus, derramai em nós o vosso espírito de caridade, para que, saciados pelos sacramentos pascais, permaneçamos unidos no vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final Solene

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Que o Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

Ass.: Amém.

Pres.: Aquele que nos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho vos enriqueça com o dom da imortalidade.

Ass.: Amém.

Pres.: E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com alegria a festa da Páscoa, possais chegar exultantes à festa das eternas alegrias.

Ass.: Amém.

Pres.: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso,

Pai e Filho ✠ e Espírito Santo. **Ass.: Amém.**

Pres.: Levai a todos a alegria do Senhor Ressuscitado.

Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. Aleluia! Aleluia!

Ass.: Graças a Deus. Aleluia! Aleluia!

Canto Final

L. e M.: Geraldo Pennock, CD Liturgia XV.

Este é o dia do Senhor,

Dia de festa e de alegria,

Cristo Jesus ressuscitou,

Venceu a morte, nos libertou! (bis)

Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Antífona Mariana Pascal

(Antes de se despedirem, com o pres. da celebração, todos se voltam para a imagem de N. Sra. e cantam:)

M.: Melodia gregoriana tradicional.

V/. Regina coeli, laetare, Alleluia:

R/. Quia quem meruisti portare, Alleluia:

V/. Resurrexit, sicut dixit, Alleluia:

R/. Ora pro nobis Deum, Alleluia.

(Em algumas formas, acrescenta-se:)

V/. Gaude et laetare, Virgo Maria! Alleluia!

R/. Quia surrexit Dominus vere! Alleluia!

(Ou em português:)

Versão e M.: Reginaldo Veloso.

1. Ó do Céu Rainha, alegrai-vos! Aleluia!

Pois o vosso Filho venceu! Aleluia!

R/. Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

2. Quem, ó Mãe, trouxestes no seio! Aleluia!

Renasceu do ventre da terra! Aleluia!

3. Como havia dito o Cristo! Aleluia!

Ressurgiu deveras, ó Mãe! Aleluia!

